

Impactos econômicos de atividades culturais: o caso da música

Departamento de Economia e Estatística
DEE/SEPLAG



GOV **RS**

NOVAS FAÇANHAS

NO PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E GESTÃO

NA CULTURA

IMPACTOS ECONÔMICOS DE PROJETOS MUSICAIS

Efeitos sobre outros setores da economia:

- **Quantitativos** – Montante de recursos que são transferidos a outros setores econômicos
- **Qualitativos** – novos empreendimentos e ocupações geradas a partir dos eventos musicais

Segundo a Pesquisa de Orçamento Familiar do IBGE, 7,5% do consumo das famílias são gastos com cultura



Base de dados:

Sistema Pró-Cultura – Planilhas de prestação de contas de projetos musicais financiados pela Lei de Incentivo à Cultura

Amostra: 97 projetos selecionados aleatoriamente entre os 288 projetos financiados entre 2014 e 2019

Hipótese:

A partir da estrutura de gastos obtida nas planilhas de prestação de contas dos projetos se pode estimar os **impactos setoriais** dos gastos realizados em projetos musicais, assim como identificar o número de **postos de trabalho** gerados, o conjunto de **ocupações demandadas** e a diversidade dos tipos de **serviços contratados**



Tipos de eventos financiados

Eventos dos projetos culturais do setor musical com financiamento pela Lei de Incentivo à Cultura (LIC) no Rio Grande do Sul — 2014-19

TIPOS DE EVENTOS	%
Festivais competitivos	32,6
Mostras com vários artistas e grupos	26,5
Espectáculos individuais, turnês de artistas	20,4
Projetos musicais, educativos, gravações de artistas e grupos	10,2
Apresentações musicais em eventos locais	10,2

Fonte: Sistema Pró-Cultura da Sedac (RIO GRANDE DO SUL, 2020).



Distribuição geográfica

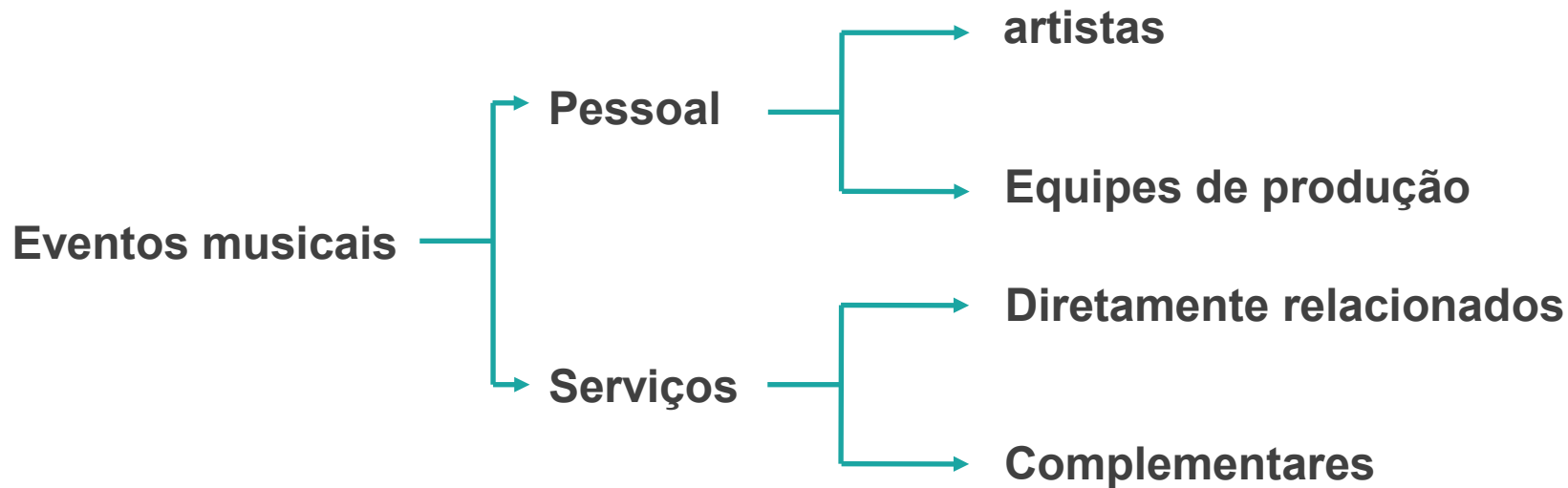
Projetos culturais do setor musical com financiamento pela Lei de Incentivo à Cultura (LIC) no Rio Grande do Sul — 2014-19

Localização	Capital e Região Metropolitana	Interior do estado
% dos projetos aprovados	28,8	71,2
% dos recursos alocados	40,5	59,5
% da população do estado	37,7	62,3
Média de recursos por projeto	R\$ 340.000	R\$ 202.000

Fonte: Sistema Pró-Cultura da Sedac (RIO GRANDE DO SUL, 2020).



Impactos qualitativos



Impactos qualitativos

Pessoal

Artistas e pessoal de palco

cantores, músicos de apoio, apresentadores, jurados, iluminadores, operadores de som...

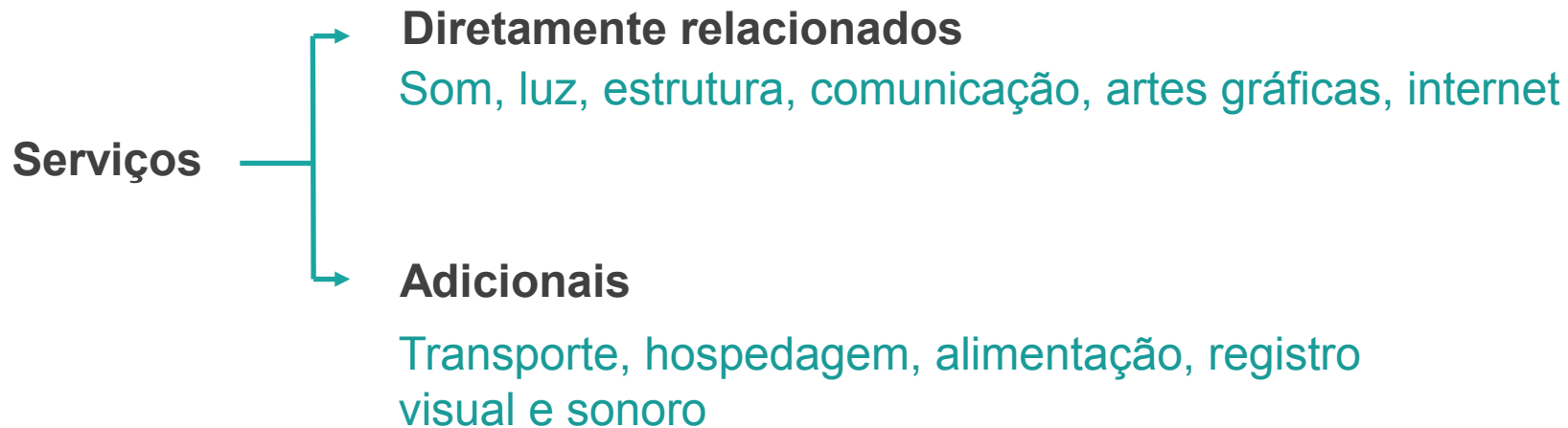
Equipes de produção

Diretor de produção, roadies, diretor de palco, cenógrafos, figurinistas, maquiadores, técnicos de montagem, secretários e assistentes administrativos

(66 diferentes ocupações)



Impactos qualitativos



46 diferentes tipos de empreendimentos



Impactos quantitativos

Distribuição do valor e percentual dos gastos nos projetos culturais do setor musical com financiamento pela Lei de Incentivo à Cultura (LIC) no Rio Grande do Sul — 2014-19

Contratações	VALOR (R\$)	%
Pessoal diretamente envolvido na produção	10.303.006,75	44,5
Serviços especializados	8.516.570,70	36,7
Serviços adicionais	2.436.239,10	10,6
Captação, contabilidade e fiscalização	1.893.580,90	8,2

Fonte: Sistema Pró-Cultura da Sedac (RIO GRANDE DO SUL, 2020).



Composição dos gastos com pagamento de pessoal

	VALOR (R\$)	% sobre o total
Gasto com pessoal	10.303.006,75	44,5
Pagamento dos artistas	5.187.386,10	22,4
Equipes de produção	3.534.386,70	15,3
Prêmios aos participantes em festivais	1.389.649,30	6,0
Oficinas e atividades educativas	191.584,65	0,8

Fonte: Sistema Pró-Cultura da Sedac (RIO GRANDE DO SUL, 2020).



Impactos quantitativos

Pessoal diretamente contratado nos projetos culturais do setor musical com financiamento pela Lei de Incentivo à Cultura (LIC) no Rio Grande do Sul — 2014-19

TIPOS DE OCUPAÇÃO	NÚMERO	%	REMUNERAÇÃO MÉDIA (R\$)
Artistas	434	24,1	11.952,50
Equipes de produção	571	31,9	6.189,80
Concorrentes premiados nos festivais	460	25,5	3.021,00
Oficinas e atividades educativas	45	2,5	4.257,40
Assessoria de comunicação	134	7,4	3.646,60
Contabilidade	87	4,8	2.080,00
Captação	69	3,8	17.842,40
TOTAL	1.800	100,0	

Fonte: Sistema Pró-Cultura da Sedac (RIO GRANDE DO SUL, 2020).



Impactos quantitativos

Número de empreendimentos contratados nos projetos culturais do setor musical com financiamento pela Lei de Incentivo à Cultura (LIC) no Rio Grande do Sul — 2014-19

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO
Estrutura física dos eventos	117
Artes gráficas	105
Outros serviços	98
Mídia	90
Registro visual e sonoro	82
Som e luz	65
Transporte	62
Hospedagem	44
Alimentação	38
Internet	33
TOTAL	734

Fonte: Sistema Pró-Cultura da Sedac (RIO GRANDE DO SUL, 2020).



Impactos quantitativos

Gastos em contratação de serviços nos projetos culturais do setor musical com financiamento pela Lei de Incentivo à Cultura (LIC) no Rio Grande do Sul — 2014-19

Serviços	%	VALOR (R\$)	Nº contratados	Remuneração média
Participação no total	36,7	8.516.570,70	642	
Som e luz	12,3	2.857.906,70	65	R\$ 43.967,80
Estrutura física dos eventos	12,3	2.852.750,80	117	R\$ 24.382,00
Mídia	3,6	842.837,10	90	R\$ 9.364,80
Artes gráficas	3,3	768.622,50	105	R\$ 7.320,00
Assessoria de comunicação	2,1	488.649,60	134	R\$ 3.646,60
Outros serviços	2,0	457.405,90	98	R\$ 7.620,00
Internet	1,1	248.398,10	33	R\$ 7.527,20

Fonte: Sistema Pró-Cultura da Sedac (RIO GRANDE DO SUL, 2020).



Impactos quantitativos

Gastos em contratação de serviços nos projetos culturais do setor musical com financiamento pela Lei de Incentivo à Cultura (LIC) no Rio Grande do Sul — 2014-19

Serviços adicionais	%	VALOR (R\$)	Nº contratados	Remuneração média
Participação no total	10,6	2.436.239,00	226	
Registro visual e sonoro	5,3	1.230.382,30	82	R\$ 15.004,00
Transporte	2,7	614.450,50	62	R\$ 9.910,50
Hospedagem	1,5	347.640,40	44	R\$ 7.900,90
Alimentação	1,1	243.765,80	38	R\$ 6.414,90

Fonte: Sistema Pró-Cultura da Sedac (RIO GRANDE DO SUL, 2020).



Eventos musicais alocam recursos para outros setores da economia
(54,5% dos recursos são alocados em setores não artísticos)

Eventos musicais contribuem para a diversificação da economia
(atividades culturais fomentam novas ocupações e empreendimentos)

O mercado da economia criativa (e da música), é global
(uma cena musical forte pode transcender a dimensão local)

Continuidade da pesquisa
(estudar as ramificações da cadeia produtiva, analisar junto com as prefeituras, o impacto local dos eventos)



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - **SEPLAG**

Secretária: **Leany Lemos**

Secretário-Adjunto de Planejamento e Orçamento: **Gilberto Pompilho de Melo Filho**

Secretário Adjunto de Gestão: **Marcelo Soares Alves**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA – DEE

Técnico: **Tarson Núñez**

tarson-nunez@planejamento.rs.gov.br

SECRETARIA DA CULTURA - **SEDAC**

Secretária: **Beatriz Araujo**



GOV RS

NOVAS FAÇANHAS

NO PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E GESTÃO

NA CULTURA